

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais
da **Saúde 3**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant'Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-134-3

DOI 10.22533/at.ed.343191502

1. Centro de Atenção Psicossocial – História. 2. Políticas de
saúde mental – Brasil. 3. Reforma psiquiátrica – Brasil – História.
I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

DOI O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As Políticas de Saúde Mental no Brasil são marcadas pela criação do primeiro hospício até os fundamentos atuais orientados pelos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira como processo social complexo, sinalizadas pelo desinstitucionalização no âmbito da loucura e do sofrimento mental. O processo da reforma psiquiátrica no Brasil começou no final da década de 70, no contexto da redemocratização nacional, ou seja, na luta contra a ditadura militar.

Com a ruptura do hospital psiquiátrico, o sujeito deixa de ser reduzido à doença e passa a ser usuário, cidadão que utiliza os recursos públicos. O trabalho dito “terapêutico” dos profissionais que antes se restringia ao espaço manicomial e às atividades de controle e vigilância, agora se amplia para a atuação no território; espaço não apenas administrativo, mas das relações sociais, políticas, afetivas e ideológicas.

A Constituição de 1988 foi um salto importante na história da saúde mental brasileira. A saúde mental passa a ser um eixo dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A continuidade, o acolhimento, envolvimento e corresponsabilização dos seus grupos familiares são dispositivos importantes para a desconstrução manicomial.

As experiências dos Caps (Centro de Atenção Psicossocial) e das equipes volantes de psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, associados aos profissionais de saúde da ESF abrem o sulco do campo pós-manicomial e contribuem para a clínica comprometida com a vida, com uma subjetividade livre e com uma maneira de existir orientada para justiça social e a liberdade.

Suicídio, depressão, redução da intervenção psiquiátrica, diminuição de mortes por violência e a diminuição do uso patológico de drogas legais e ilegais se constituem hoje como problemas de saúde pública no Brasil e desafios para o SUS (Sistema Único de Saúde). Ao longo deste volume serão discutidos aspectos da Reforma Psiquiátrica no Brasil, os principais desafios da saúde mental, experiências e práticas implantadas na ESF e nos Caps brasileiros.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A UTILIZAÇÃO DE DROGAS PSICOATIVAS E OS PROBLEMAS DE SAÚDE BUCAL NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i>	
<i>Lucas Lacerda de Souza</i>	
<i>Letícia Nakano Rangel de Oliveira</i>	
<i>Márcia Andrea Macedo do Nascimento</i>	
<i>Hélder Antônio Rebelo Pontes</i>	
<i>Regina Fatima Feio Barroso</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3431915021	
CAPÍTULO 2	5
ABSENTEÍSMO POR TRANSTORNOS MENTAIS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	
<i>Thassia Thame de Moura Silva</i>	
<i>Anna Claudia Lins Silva</i>	
<i>Dayseane Cintia de França Santos</i>	
<i>Ana Márcia Tenório de Souza Cavalcanti</i>	
<i>Cândida Maria Rodrigues dos Santos</i>	
<i>Luciana Pedrosa Leal</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3431915022	
CAPÍTULO 3	18
ALTERAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS NA DOENÇA DE PARKINSON: DEPRESSÃO, APATIA E OS EFEITOS DA PRÁTICA DE DANÇA	
<i>Inara Priscylla Rodrigues Machado</i>	
<i>Viviane Kharine Teixeira Furtado</i>	
<i>Carlomagno Pacheco Bahia</i>	
<i>Lane Viana Krejčová</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3431915023	
CAPÍTULO 4	34
AS DIFICULDADES REFERENTES AO CUIDADO E OS RECURSOS ADAPTATIVOS UTILIZADOS PELOS CUIDADORES DOS PACIENTES COM DOENÇA MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Vaneska Tainá Pinto Barbosa</i>	
<i>Erika Marcilla Sousa de Couto</i>	
<i>Paolla Sabrina Rodrigues de Souza</i>	
<i>Sávio Felipe Dias Santos</i>	
<i>Nataly Yuri Costa</i>	
<i>Divane de Vargas</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3431915024	
CAPÍTULO 5	39
ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NUMA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS	
<i>Natalya Lima de Vasconcelos</i>	
<i>Camila Batista Nóbrega Paiva</i>	
<i>Ericka Barros Fabião no Nascimento</i>	
<i>Luziane Juzi Carvalho de Alencar Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.3431915025	

CAPÍTULO 6 44

ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga
Lenice Bernardo dos Santos Cantalice

DOI 10.22533/at.ed.3431915026

CAPÍTULO 7 53

AUTOAGRESSÃO VERSUS COMPORTAMENTO SUICÍDA

Lethicia Araujo Cordeiro
Marcella Marinho Ribeiro
Yasmin Consolação de Lima Silva
André Luiz Xavier Canevaroli
Pedro Henrique Pacheco Monteiro
Claudio Herbert Nina e Silva

DOI 10.22533/at.ed.3431915027

CAPÍTULO 8 60

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NOS INDIVÍDUOS APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS

Gracielle Malheiro dos Santos
Leonídia Aparecida Pereira da Silva
Alessandro Dutra Bezerra
Ayrton de Queiroz Alves Barros
Bárbara Velluma Soares de Azevedo
Monilly Ramos Araújo Melo

DOI 10.22533/at.ed.3431915028

CAPÍTULO 9 72

CARACTERÍSTICAS DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DJALMA DE HOLANDA CAVALCANTE EM RECIFE-PE

Pablo Nunes Teles de Mendonça
Leonardo José Vieira Queiroz Filho
Antonio Malan dos Santos Nascimento
Tássio Martins de Oliveira
Domingos Sávio Barbosa de Melo

DOI 10.22533/at.ed.3431915029

CAPÍTULO 10 83

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Silvana Cavalcanti dos Santos
Gabriela Ferraz dos Santos
Marina Edileusa da Silva
Sílvia Camêlo de Albuquerque
Robervam de Moura Pedroza

DOI 10.22533/at.ed.34319150210

CAPÍTULO 11 93

CYBERLOAFING: IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Neiva Claudete Brondani Machado
Janine Goldschmidt de Avila
Andressa Peripolli Rodrigues
Rita Fernanda Monteiro Fernandes
Margot Agathe Seiffert
Marieli Terezinha Krampe Machado

DOI 10.22533/at.ed.34319150211

CAPÍTULO 12 102

DEPRESSÃO NO CLIMATÉRIO: RELAÇÃO ENTRE FATORES BIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS

Viviane Maia Santos
Júlia Colares
Alenice Aliane Fonseca
Ronilson Ferreira Freitas
Marina Colares Moreira
Alice Angélica S.R.C Moreira
Josiane Santos Brant Rocha

DOI 10.22533/at.ed.34319150212

CAPÍTULO 13 113

EXPERIENCIANDO A TERAPIA COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DA RIS: REPERCUSSÕES DA TCI PARA RESIDENTES E TERRITÓRIO

Emanuella Cajado Joca
Francisca Liliane Torres da Silva
Juliana Reis Lima
Clarissa Dantas de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.34319150213

CAPÍTULO 14 120

FAMÍLIA: O OLHAR DO CAPS II “LUGAR POSSÍVEL” DR. JORGE NISSIIDE TOLEDO – PR PARA O CUIDADOR DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL SEVERO E PERSISTENTE

Inês Terezinha Pastório
Rosangela Aparecida Pereira
Marli Renate vonBorstel Roesler

DOI 10.22533/at.ed.34319150214

CAPÍTULO 15 129

PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Daniel Ferreira Moraes de Sousa
Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho
Daniela Alarcão de Oliveira
Marcelo de Freitas Ribeiro
Lara Cândida de Sousa Machado

DOI 10.22533/at.ed.34319150215

CAPÍTULO 16 132

MANUAL DE PRÁTICAS DA PSICOLOGIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Camila Batista Nóbrega Paiva
Natalya Lima de Vasconcelos
Luziane Juzi Carvalho de Alencar Silva
Isabelle Tavares Amorim

DOI 10.22533/at.ed.34319150216

CAPÍTULO 17 141

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO EM BELÉM-PA

Fernanda Oliveira Serrão
Elenilce Pereira de Carvalho
Elisângela de Macedo Maués
Adrielle Aguiar de Carvalho
Rozinéia de Nazaré Alberto Miranda

DOI 10.22533/at.ed.34319150217

CAPÍTULO 18 146

RECAÍDA PARA O USO DE CRACK: ESTUDO QUALITATIVO

Valéria Cristina Silva de Oliveira
Rosemeri Siqueira Pedroso

DOI 10.22533/at.ed.34319150218

CAPÍTULO 19 155

SOBRECARGA DE CUIDADORAS DOMICILIARES DE PESSOAS ACOMETIDAS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ENCEFÁLICO

Josefa Cláudia Borges de Lima
Michelly Guedes de Oliveira Araújo
Camila Grangeiro de Lima
Rosilene Santos Baptista

DOI 10.22533/at.ed.34319150219

CAPÍTULO 20 164

A GÊNESE BIOFÍSICA DA MEMÓRIA E SEU CAMPO DE INTERAÇÃO COM A FILOSOFIA

Arnaldo Pinto Guedes de Paiva Neto

DOI 10.22533/at.ed.34319150220

CAPÍTULO 21 175

ADOLESCER E GESTAR: PERCEPÇÕES DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES SOBRE O PARTO E PUÉRPERIO

Anny Mayara de Araújo Oliveira
Maria Josenilda Félix Sousa Antunes
Luciana Dantas de Farias
Cinthia Caroline Alves Marques
Gigliola Marcos Bernardo de Lima

DOI 10.22533/at.ed.34319150221

CAPÍTULO 22 184

DO PRECONCEITO À INVISIBILIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE FEMININA NO ÂMBITO DA SAÚDE

Maria Alice Miranda Fortes
André Augusto Dias Silveira
Emerson Souza Versiani Mendes
Ludmila Cotrim Fagundes
Luiz Felipe Lopes Campos
Luciana Tonette Zavarize

DOI 10.22533/at.ed.34319150222

CAPÍTULO 23 189

O EMPODERAMENTO É UMA PORTA QUE SÓ ABRE POR DENTRO(?): RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SIGNIFICADO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA AS MULHERES E SUAS INFLUÊNCIAS NO DESMAME PRECOCE

Renata di Karla Diniz Aires
Idehize Oliveira Furtado Lima
Ticianne Alcantara de Oliveira Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.34319150223

CAPÍTULO 24 193

ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ

Helloyza Halana Fernanda Aquino Pompeu
Sara Negreiros Santos
Evelym Cristina da Silva Coelho
Letícia Pamela Garcia Ribeiro
Vanessa de Oliveira Santos

DOI 10.22533/at.ed.34319150224

CAPÍTULO 25 198

PERCEPÇÃO DAS GESTANTES RELACIONADAS ÀS ALTERAÇÕES ANÁTOMO - FISIOLÓGICAS - PSICOLÓGICAS NA GRAVIDEZ

Priscila da Silva Barbosa
Juliana Lerche Vieira Rocha Pires
Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.34319150225

CAPÍTULO 26 210

SIGNIFICADOS DE FAMILIARES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Michelle Araújo Moreira
Juliana Oliveira de Castro

DOI 10.22533/at.ed.34319150226

CAPÍTULO 27 225

PERCEPÇÃO DO PACIENTE SURDO NOS ATENDIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Sintya Gadelha Domingos da Silva
Amanda de Alencar Pereira Gomes
Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira
Clístenes Daniel Dias Cabral
Débora Taynã Gomes Queiróz

DOI 10.22533/at.ed.34319150227

CAPÍTULO 28 233

VESTÍGIOS DE ABORDAGENS MANICOMIAIS ARRAIGADAS EM SERVIÇO INSTITUÍDO PELA REFORMA PSIQUIÁTRICA

Vitória Chaves de Souza Dantas de Barros

DOI 10.22533/at.ed.34319150228

SOBRE A ORGANIZADORA..... 237

ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ

Helloyza Halana Fernanda Aquino Pompeu

Universidade do Estado do Pará- Belém

Sara Negreiros Santos

Universidade do Estado do Pará- Belém

Evelym Cristina da Silva Coelho

Universidade do Estado do Pará- Belém

Letícia Pamela Garcia Ribeiro

Universidade do Estado do Pará- Belém

Vanessa de Oliveira Santos

Universidade do Estado do Pará- Belém

RESUMO: O estudo tem objetivo de relatar a experiência de uma atividade educativa sobre o aleitamento materno com puérperas de um Hospital Referência Materno Infantil no Estado do Pará e orientar sobre importância e os cuidados a serem tomados na amamentação, com ênfase na técnica de sucção. O estudo é descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, para a realização do trabalho utilizou-se a como base a metodologia da problematização, com o Método do Arco de Maguerez em suas cinco etapas, iniciando com a observação da realidade social a partir de uma temática de estudo; Definição dos postos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução; e a última etapa que é a da Aplicação à Realidade, onde as decisões tomadas são executadas ou encaminhadas. Como resultado do estudo teve-

se que participaram gestantes e puérperas, com dúvidas relevantes a respeito da temática, e após a interação com as mulheres, o momento final foi destinado a reforçar as orientações quanto à importância do aleitamento, aos cuidados de higiene que devem ter com as mamas e ao passo a passo para uma boa sucção na amamentação. Conclui-se que a atividade realizada foi de fundamental importância para essas pacientes, visto que a falta de orientação sobre o assunto interfere na saúde tanto da genitora quanto da criança, pois estará mais susceptível ao desmame precoce, perdendo os benefícios que o aleitamento oferece.

PALAVRAS-CHAVE: Técnica, aleitamento materno, enfermagem.

ABSTRACT: The aim of this study is to report an educational experience on breastfeeding with nurses at a Maternal and Child Health Reference Hospital in Brazil and to focus on the importance of health care, with emphasis on suction technique. The study is descriptive, of a qualitative approach, of the type of experience report, for the accomplishment of the work based on the methodology of the problematization, with the Method of the Magic Arc in its five stages, starting with an observation of the social reality from a thematic of study; URL of the key posts; Theorization; Solution Hypotheses; and a final step that is from Application to Reality, where

decisions are taken executed or forwarded. As a result of the study, pregnant women and postpartum women participated, with the participation of a certain moment, and after the interaction with women, the moment of completion of the teaching as support on the importance of breastfeeding with the breasts and the step for a good suction in breastfeeding. It concludes with an activity performed for the health fundamental importance for this disease, since the lack of guidance on the subject interferes in the health of both the mother and the child, because You are more susceptible to early weaning, losing the benefits than breastfeeding offers.

KEYWORDS: Technique, breastfeeding, nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é quando a criança recebe apenas leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos (BRASIL, 2015).

O leite materno é ideal para a nutrição do lactante, uma vez que possui todos os nutrientes necessários para seu fortalecimento, assim como contribuinte do sistema imune para proteger o organismo do bebê e ajudar em seu crescimento e desenvolvimento saudável (MARQUES; MINARDI; PRIORE, 2011).

Além das vantagens para a criança, o AME também contribui para saúde da mãe, pois auxilia no retorno mais rápido do útero para o tamanho normal, diminuindo assim a possibilidade de sangramento pós-parto e conseqüentemente anemia na puérpera, diminui as possibilidades de câncer ovariano e de mama (BUENO, 2013).

Quanto à família, a amamentação beneficia a redução de custos, maior praticidade e fortalecendo dos laços entre a mãe e o bebê (MARQUES; MINARDI; PRIORE, 2011).

Portanto, os benefícios do AME são inestimáveis, visto que não compreendem apenas a fase da lactação, mas estende-se para a vida adulta do lactante, pois há melhora na sua qualidade de vida, reduzindo atendimentos médicos, medicamentos e internações hospitalares futuras (BUENO, 2013).

E devido às vantagens supracitadas do AME é relevante à orientação de sua importância, para que ocorra a maior aceitação das puérperas e dessa prática alimentar até os 6 meses de idade, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (BRASIL, 2015).

E um dos fatores que favorece a amamentação é o posicionamento correto da mãe com o filho, pois se a boca do bebê não estiver devidamente encaixada na auréola e no mamilo, ocorre a inadequada técnica de sucção, conhecida como “má pega” ou “pega inadequada”, o que dificulta o esvaziamento da mama e leva a diminuição da produção de leite, devido à intervenção na sucção e extração do mesmo (MARQUES; MINARDI; PRIORE, 2011).

Essas complicações podem gerar lesões mamilares, causando dor e desconforto para a mãe, o que pode comprometer a continuidade do aleitamento, caso não seja devidamente corrigida(WEIGERT, 2005).

Deste modo, ações educativas devem ser desenvolvidas, com a finalidade de orientar as gestantes e puérperas quanto à técnica correta ao amamentar, destacando os quatro postos-chave do posicionamento adequado e da pega adequada, estabelecidos pela OMS(BRASIL, 2015).

Sendo relevante que os profissionais, principalmente da área da enfermagem, estejam preparados para prestar uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher e que a ajude a superar medos, dificuldades e inseguranças (BRASIL, 2015).

Nesse contexto sentimos a necessidade de abordar os benefícios do AME, ressaltando as técnicas corretas na amamentação, pois a enfermagem tem papel preponderante que busca promover o bem estar desses indivíduos, atuando na promoção da saúde e prevenção de enfermidades.

2 | OBJETIVOS

Relatar a experiência de uma atividade educativa sobre o aleitamento materno com puérperas de um Hospital Referência Materno Infantil no Estado do Pará e orientar sobre importância e os cuidados a serem tomados na amamentação, com ênfase na técnica de sucção.

3 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciado pelos acadêmicos do 4º ano do curso de licenciatura em enfermagem, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no período de 29 de agosto a 16 de setembro de 2016, durante práticas de ensino. As atividades foram realizadas em um Hospital Referência Materno Infantil, localizado no município de Belém, no Estado do Pará.

Para a realização do trabalho utilizou-se a como base a metodologia da problematização, com o Método do Arco de Maguerez, a qual segue cinco etapas, iniciando com a observação da realidade social a partir de uma temática de estudo: Definição dos postos-chave, onde é observado as possíveis causas da existência do problema em estudo; Teorização, momento da investigação propriamente dita; Hipóteses de Solução e neste momento, por meio de todo o estudo realizado, elabora-se de maneira crítica e criativa, suas possíveis soluções; e a última etapa que é a da Aplicação à Realidade, onde as decisões tomadas são executadas ou encaminhadas

(BERBEL; GAMBOA, 2012)

Portanto, seguindo tais etapas, as atividades na Maternidade foram desenvolvidas em dois momentos: inicialmente foi realizada uma observação na qual foi constatada a necessidade de orientações para as puérperas acerca das práticas corretas relacionadas ao aleitamento materno, para definição dos postos-chave, partindo assim para a teorização.

Nesta etapa realizou-se pesquisas em manuais e cartilhas do Ministério da Saúde e em artigos sobre o aleitamento materno, técnicas de pega e cuidados gerais no processo de amamentação, afim de obter entendimento sobre o assunto.

Dando continuidade ao processo, partiu-se para a etapa de Hipóteses de Solução, na qual foi elaborado um plano de ação com recursos lúdico e informativo, com finalidade de orientar e contribuir mediante as necessidades identificadas, com ênfase nas técnicas de sucção durante a amamentação.

Concluindo a última etapa com a aplicação da realidade em forma de ação educativa, por meio de roda de conversa, com a exposição de banner e distribuição de folders, afim de melhor compreensão do público sobre a temática abordada, encerrando a conversa com um momento reservado para dúvidas e esclarecimentos que persistiram.

4 | RESULTADOS

A atividade teve participação de gestantes e puérperas, cujas apresentaram dúvidas relevantes a respeito dos assuntos abordados, demonstrando assim conhecimento superficial sobre os benefícios que o aleitamento trás não somente à crianças, mas também a elas, quanto ao posicionamento do bebê no momento da amamentação e a forma correta da “pega”.

Após a interação com as mulheres, o momento final da conversa foi destinado a reforçar as orientações quanto à importância do aleitamento, aos cuidados de higiene que devem ter com as mamas e ao passo a passo para uma boa sucção na amamentação.

5 | CONCLUSÃO

Logo se conclui que, por demonstrarem conhecimento superficial sobre a temática, a atividade realizada foi de fundamental importância para essas pacientes, visto que a falta de orientação sobre o assunto interfere na saúde tanto da genitora quanto da criança, pois estará mais susceptível aos desmame precoce, perdendo os benefícios que o aleitamento oferece. Portanto, a abordagem educativa com a metodologia da problematização foi significativa, pois proporcionou interação satisfatória entre o

público e os acadêmicos, sendo necessários estes repasses de informações de modo constante à população.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério Da Saúde. **Saúde da criança: nutrição infantil aleitamento materno e alimentação complementar.** Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2015.

BERBEL N.A.N.; GAMBOA S.A.S. **A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica.** Filosofia e Educação (Online), ISSN 1984-9605.3: N° 2. 2012

BUENO, K.C.V.N. **A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê.** Campos Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais/NESCON. Curso de especialização em atenção básica em saúde da família, 2013.

MARQUES, E.S.; MINARDI, R.M.C.; PRIORE, S.E. **Mitos e crenças sobre aleitamento materno.** *Ciênc saúde coletiva.*16(5), p: 2461-8. 2011

WEIGERT, E.M.L. et al. **Influência da técnica de amamentação nas frequências de aleitamento materno exclusivo e lesões mamilares no primeiro mês de lactação.** *J Pediatr.* 81(4). p: 310-6. 2005

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-134-3

